

PLANO DE GOVERNO DA PREFEITURA DE GOIÂNIA

PREFEITO
Vanderlan

VICE: WILDER MORAIS

Partido Social Democrático (PSD) - Goiânia-GO





Um novo salto para Goiânia

O Plano de Governo para a administração de uma cidade deve ser construído observando as demandas das pessoas que vivem nela.

Por isso, precisamos — antes de qualquer coisa — informar que esta é uma obra aberta. Aberta às opiniões populares, aberta à busca de soluções para os problemas que atingem os goianienses, aberta às ideias que nos permitam avançar no sentido do desenvolvimento.

Este Plano não nasceu ontem. É um Plano cujo desenvolvimento começou em 2016 e, desde de sua criação, se manteve aberto para capturar novas ideias, novas realidades, novas soluções. E seguirá sendo, assim como tem sido, um Plano aberto.

Nele, entregamos propostas para que Goiânia dê um Novo Salto de Desenvolvimento e, assim, seja mais dinâmica, com mais empregos e empregos mais perto das pessoas, com mais assistência dos serviços públicos, com mais qualidade de vida.

Convido todos a apoiarem e difundirem nossas propostas, para que juntos possamos realizar uma gestão com capacidade de transformação.

Vanderlan Cardoso
Candidato a Prefeito de Goiânia



SÚMARIO

1 – APRESENTAÇÃO – 04

2 – QUEM É O CANDIDATO – 05

3 – TRAJETÓRIA POLÍTICA – 06

4 – O NOSSO VICE – 07

5 – CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES (CHICS) – 08

6 – EIXOS TEMÁTICOS – 10

1. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA – 10

2 – EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO – 12

3 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL – 17

4 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTELIGENTE – 20

5 – ASSISTÊNCIA SOCIAL E GRUPOS SOCIAIS – 24



Apresentação

As propostas da Coligação Goiânia em um Novo Momento foram desenvolvidas a partir de estudo de técnicos com grande capacidade adquirida de diversas experiências profissionais e de projetos bem-sucedidos implantados na experiência pública anterior do candidato e dos demais integrantes da chapa. Com um modelo de gestão humana, inovadora e inteligente, busca-se atender aos anseios da sociedade, com projetos que serão capazes de transformar a nossa Goiânia.

O nosso plano de governo contempla propostas do ano de 2016 que ainda são demandas do município e da população, acrescido das concepções e contribuições do Vice prefeito Wilder Moraes e também do Deputado federal Francisco Júnior. O plano será aprimorado com os debates com a sociedade e seguimentos organizados. Apresentaremos aqui as propostas iniciais do candidato que pela dinâmica de uma campanha será aperfeiçoado, vez que, a proposta será validada pela população.

Indica para Goiânia um modelo de gestão com foco na experiência do candidato como gestor em seus negócios, onde a gestão será sustentada sob a ótica do planejamento e da execução com disciplina e meritocracia. Esse modelo irá estabelecer uma nova visão para Goiânia, onde projetos desenvolvidos no médio e longo prazo levarão a cidade, que atualmente sofre com inúmeros problemas, a ser protagonista no estado de Goiás e a mais bela capital do Centro-Oeste do Brasil.

As propostas contemplam objetivos e projetos ambiciosos, com abrangência necessária para uma administração extremamente dedicada e competente.

Por ter uma grande capacidade de gestor já testada e aprovada como empresário de sucesso e homem público, o candidato hoje se dedica a contribuir com a nossa sociedade, doando a sua experiência como gestor na iniciativa privada e pública contribuindo para o sucesso da nossa cidade, conduzindo Goiânia a figurar novamente entre as melhores cidades do Brasil para se viver.

QUEM É O CANDIDATO

Vanderlan Vieira Cardoso – Trajetória Empresarial

Vanderlan Cardoso, 58 anos, goiano de Iporá – cidade polo da região Oeste do estado – é casado, pai de dois filhos, empresário. Desde muito cedo Vanderlan trabalhou ajudando seus pais, tanto no açougue do pai como na entrega de salgados feitos por sua mãe às lanchonetes da cidade. Seu primeiro empreendimento foi uma “caixa de engraxar sapatos”, do qual tirou lições importantes para a vida como empresário na fase adulta.

Nos primeiros tempos de juventude, também teve experiência em outras profissões, inclusive, “chapeiro” de sanduíches e feirante. Parte desses ofícios foram exercidos em Barra do Garças, cidade do Mato Grosso na divisa com o Oeste goiano.

Alguns anos mais tarde, depois de se mudar com a família para Boa Vista, capital de Roraima, Vanderlan iniciou sua história como empreendedor. Abriu um pequeno atacado, que revendia produtos trazidos de Manaus. Em seguida, adquiriu um supermercado falido da cidade, onde conseguiu reunir no mesmo local o atacado e um pequeno varejo.

Nessa época o garimpo estava em alta no município e Vanderlan viu a possibilidade de prosperar nos negócios buscando produtos de outros estados. Como o acesso por terra a Roraima era restrito devido à rodovia que ligava Manaus a Boa Vista, Vanderlan fez uma parceria com uma empresa aérea que buscava produtos eletrônicos na capital do Amazonas para levar para São Paulo. Passou a carregar os aviões cargueiros da empresa aérea com produtos alimentícios comprados na Ceasa da capital paulista.

No final da década de 80, Vanderlan decidiu voltar para o Centro-Oeste. Vendeu seus negócios em Roraima e abriu uma indústria de alimentos em Brasília.

Ficou na Capital Federal no início dessa nova fase empresarial e, em meados dos anos 90, mudou a indústria para o Senador Canedo.

Lá, a indústria de Vanderlan se transformou no Grupo CICOPAL, que hoje emprega mais de mil pessoas, em Senador Canedo, Goiás, onde está a matriz, e Camaçari, na Bahia, e Benevides, no Pará. A empresa também está em processo de instalação em Pernambuco e Minas Gerais.

Trajetória Política

Iniciou a carreira pública em 2004 quando concorreu e ganhou a disputa pela prefeitura de Senador Canedo, reeleito em 2008 com mais de 80% dos votos válidos.

Disputou o governo de Goiás em 2010 e 2014 contra as duas maiores forças políticas da ocasião (Marconi PSDB e Iris MDB);

Disputou a prefeitura de Goiânia em 2016, chegando no segundo turno. Eleito Senador da República por Goiás em 2018, em primeiro lugar, com 1.729.637 votos.

Já no primeiro mandato como senador da República, assumiu a presidência da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) – biênio 2019/2020, uma das mais importantes Comissões do Senado Federal. Também é titular na Comissão de Infraestrutura (CI) e na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Ainda é membro da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), da Comissão de Relações Exteriores (CRE), da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

O senador Vanderlan é autor de várias propostas legislativas, como o Projeto de Lei 3832/19 que abre o mercado de audiovisual brasileiro para investimentos internos e externos; da PEC 105/19 que aumenta para 30% a distribuição da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos e sobre produtos industrializados destinada ao FPM e o Projeto de Lei 2920/19 destinando aos Municípios e ao Distrito Federal recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente para a gestão dos resíduos sólidos.

Foi relator de diversas matérias em Comissões Técnicas e no Plenário do Senado. Uma das principais foi a MP-936, que possibilitou salvar centenas de milhares de empregos em todo Brasil.

Vanderlan Cardoso defende as bandeiras do combate à corrupção, do desenvolvimento econômico e social, com a geração de emprego e renda, atração de novos investimentos, descentralização da gestão pública, parcerias entre entidades privadas e poder público em benefício à população, segurança para todos e saúde e educação de qualidade.

O NOSSO VICE

A biografia de Wilder Moraes se confunde com a história da maioria dos brasileiros. Morava na roça com os pais, lavradores, no interior de Goiás. Quando a família foi morar na cidade (Taquaral, a 70km de Goiânia), as dificuldades aumentaram. Sem dinheiro do aluguel, morou de favor em 24 casas em dez anos. E nada disso fez Wilder desistir do sonho de ser engenheiro. A faculdade mais próxima era na Capital. E para lá foi Wilder em cima de um caminhão. Morou num prédio abandonado, dormindo em colchonete com 5cm de espessura. Passou tanta fome e frio que até hoje o corpo sofre as consequências. E nessas condições ficou até entrar na PUC. Sacrificou a família para se matricular. E já foi trabalhar em sua área. Não como engenheiro: ajudante de pedreiro meio período em troca do almoço. Os empreiteiros reconheceram seus esforços. Estudando com crédito educativo (hoje, Fies), foi subindo na empresa. Passou a estagiário. A engenheiro.

Diretor. Sócio. Havia chegado a hora do negócio próprio. E montou a Orca Construtora, que sem fazer obras públicas hoje lidera holding com atuação em diversos ramos e países.

Entrou na política para retribuir à população o que recebeu da vida. Foi senador (2012/19) e secretário de Estado de Infraestrutura (2011/12) e Indústria, Comércio e Serviços (2019/20).

Mandou recursos para todos os 246 municípios goianos, foi presidente e relator de comissões importantes, mas seu maior orgulho é ter distribuído mais de 1 milhão de livros para estudantes.

Defende a redução do tamanho do Estado e das ingerências e coerções que travam o desenvolvimento de empresas e pessoas.

CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES

Os cinco valores que vão balizar todo o Plano de Governo da coligação “Goiânia em um Novo Momento” estão inseridos no conceito de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (CHICS), em um trabalho de discussão sobre a capital que já vinha sendo realizado pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o deputado federal Francisco Júnior (PSD). Não apenas em Goiás, mas nas ações no Congresso Nacional, por exemplo, no Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados (CEDES) e na Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara dos Deputados, em que a cidade já havia sido inserida nos debates sobre o uso de novas ferramentas para o enfrentamento dos desafios urbanos no País.

Assim, o diálogo com as entidades e a sociedade que a coligação irá intensificar durante o período de campanha será iniciado a partir de cinco eixos e de 55 propostas que seguirão os conceitos estabelecidos pela CHICS. Criada pelo Instituto Brasileiro de Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis (IBCIHS), essa conceitualização estabeleceu, por meio do documento “Brasil 2030: Cidades Inteligentes e Humanas”, um norte para as administrações municipais, em que as há cinco “camadas” a serem consideradas para se alcançar as “metas” descritas pela sigla: as pessoas, o subsolo, o solo, a infraestrutura tecnológica e as plataformas: IoT (Internet das Coisas), Inteligência Artificial e Blockchain.

Nesse sentido, o primordial na junção desses ideais previstos pela CHICS é que a tecnologia e todos os aspectos indispensáveis na vida urbana – econômicos, de gestão e ambientais, entre outros – estejam direcionados primordialmente para as demandas e as questões sociais, que sejam destacados para atuarem a serviço da sociedade. Desta forma, o desenvolvimento deve ser o principal foco de todo o trabalho da administração, mas para que se concretize na ampliação de oportunidades para as pessoas e para que faça com que Goiânia ocupe o espaço de orientação desse processo na região metropolitana e seja a grande catalizadora do crescimento do Estado.

Nesse sentido, e buscando construir uma gestão que valorize todos os segmentos, do comércio, à indústria, passando pelos prestadores de serviço, o Plano de Governo da coligação “Goiânia em um Novo Momento” aponta uma visão de desenvolvimento que está em construção, que será aperfeiçoada ao longo de toda a campanha e de uma futura gestão. O objetivo deste documento é estabelecer as bases de um amplo diagnóstico econômico e social da realidade em que a cidade se encontra, que será elaborado com a participação ativa e efetiva na construção desse projeto.

Com isto, todos os integrantes da coligação buscaram transformar esse documento em um convite, um estímulo para a sua participação, reforçando o nosso esforço para que você dê a sua contribuição e se perceba na próxima gestão da nossa cidade. Participe!

EIXOS TEMÁTICOS

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A saúde é essencial para a população e está diretamente ligada a diversos outros indicadores utilizados como unidades de medida no desenvolvimento humano.

O direito à saúde, especialmente quando examinado sob a ótica da qualidade de vida, exige superação das desigualdades que envolvam o acesso democrático a alimentos, medicamentos e serviços que sejam seguros e que tenham sua qualidade controlada pelo poder público.

A efetivação do direito à saúde depende de políticas sociais e econômicas que assegurem acesso à saúde por todos os cidadãos.

Propostas:

1. Ampliar a estrutura física da Rede Municipal de Saúde:
 - a) Reestruturar, equipar e modernizar a rede própria de saúde;
 - b) Construir, ampliar e reformar a estrutura física das unidades de saúde (equipar, mobiliar e modernizar);
 - c) Construir Centros de Referência de Especialidades Médicas-Odontológicas e Fisioterapia;
 - d) Manter a estrutura atual criada de leitos de UTIS para o combate a Covid-19 e estabelecer parceria com os hospitais da rede privada para ampliação dos leitos;
 - e) Reformar e melhorar as pistas de cooper existentes na cidade (Medicina Preventiva);
2. Ampliar a cobertura de atendimento do Programa Saúde da Família (PSF) elevando a cobertura até 100% no primeiro ano do mandato:
 - a) Implantar o Programa Fisioterapia em Casa – benefício para pacientes com dificuldades de locomoção.
 - b) Implantar o projeto Remédio em Casa para os pacientes com doenças crônicas que utilizam medicamentos de uso contínuo. (Medicamentos sendo entregue em casa pela prefeitura);

3. Promover parcerias com médicos, laboratórios e hospitais da rede privada para contratação de consultas, exames, cirurgias em grande quantidade com preços justos. Investir para ampliar a cobertura de atendimentos odontológicos, utilizando o conceito de Serviço Autônomo de Saúde;

a) Promover periodicamente cursos de capacitação e de boas práticas de atendimento para o servidor público municipal visando à melhoria e à humanização dos serviços prestados pela rede municipal de saúde, implantando programa de valorização do profissional da saúde;

b) Investir em promoção e prevenção da saúde, ampliando os serviços de cobertura de serviços básicos de saúde, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;

c) Programa Saúde Feliz para promover atenção integral à saúde da mulher, do idoso e da criança com ênfase nas áreas de populações de maior vulnerabilidade social com acompanhamento físico e mental;

d) Implantar o Programa Saúde sem peso, que vise à promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade;

e) Humanizar o canal de comunicação (Ouvidoria) entre a Secretaria Municipal de Saúde e a população;

f) Ampliar a parceria com o Hospital Araújo Jorge – benefício para os pacientes que necessitam de maior atenção do poder público;

g) Estabelecer gestão inteligente e humana nas áreas de saúde, com práticas que garantam a aplicabilidade dos recursos com eficiência (Selos de qualidade);

4. Construir academias ao ar livre, em praças públicas, oferecendo mais uma opção para a prática esportiva da população (Medicina Preventiva);

5. Implantar o projeto de ortodontia a princípio nas escolas e depois ampliar para toda a sociedade;

6. Estimular os atendimentos via Telemedicina de modo a evitar deslocamentos desnecessários e facilitar aos pacientes o atendimento;

7. Restruturação do IMAS – Instituto Municipal de Assistência à Saúde – com ampliação da sua rede conveniada.

8. Implantação do Hospital Municipal da Criança (prioridade);

EIXOS TEMÁTICOS

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

As nossas políticas de educação visam a universalizar o acesso à educação em Goiânia, promovendo um celeiro de enormes oportunidades para os nossos jovens.

Neste sentido, compreendemos que a educação de qualidade passa pelo direito ao acesso à escolarização na Educação Infantil. É nossa meta universalizar o atendimento às crianças, bem como atender a atual demanda reprimida. Aperfeiçoaremos o atendimento no ensino fundamental (1º ao 5º ano) e suas modalidades – Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No tocante ao esporte e lazer, que são expressões da cultura humana que estabelecem uma interface com desenvolvimento educacional de uma sociedade. Ter disponível esporte e lazer é fundamental para o processo de humanização das novas gerações, e que, portanto, devem ser concebidos como alavancas ao desenvolvimento integral do ser humano, abordado com responsabilidade.

As ações governamentais nele previstas visam à construção de uma cultura esportiva e de lazer a ser efetivada numa gestão participativa, democrática e desconcentrada. O Esporte e o Lazer são elementos importantes no desenvolvimento integral dos cidadãos, pois desenvolvem a autoconfiança e a autoestima, hábitos saudáveis de vida, superação de limites, o respeito às individualidades, o espírito de grupo, e tantos outros aprendizados.

No campo da interação social, as práticas esportivas e de lazer, constantes e regulares, trazem a possibilidade real de inclusão das pessoas no contexto social em que vivem. Por esta razão, as ações do Poder Público para todos os segmentos da sociedade são essenciais para diminuir as desigualdades sociais, educacionais e culturais existentes em nossa cidade.

A cultura é a somatória de tradições e valores. É um jeito próprio de ser, estar e sentir o mundo, 'jeito' este que leva o indivíduo a fazer, ou a expressar-se, de forma característica.

A cultura é um agente de identificação pessoal e social, um modelo de comportamento, de ser, de pertencer, de crenças, de um lugar, de um grupo, de uma família, de um povo, que integra segmentos e questões sociais e gerações. Ela desperta os recursos internos do indivíduo e fomenta sua interação com o grupo, sendo um fator essencial na promoção da saúde, da educação, do bem estar, na medida em que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades.

É preciso fortalecer e levar ao encontro da população goianiense propostas coesas que garantam para Goiânia mais benefícios das políticas culturais nacionais, reforçando que o desenvolvimento deve chegar a todas as regiões da nossa cidade.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo, o termo turismo refere-se às atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros.

Turista é um visitante que se desloca voluntariamente pelo período de tempo igual ou superior a vinte e quatro horas para o local diferente de sua residência e do seu trabalho, sem, este por motivação, a obtenção de lucro. O turismo é uma atividade econômica relacionada às características geográficas do lugar: paisagem natural (condições ambientais, como clima, vegetação).

9. Melhorar o acesso e a qualidade do ensino na Rede Municipal de Educação:

- a) Estabelecer um projeto para minimizar a defasagem de aprendizagem decorrente da falta de aulas presenciais em razão da Pandemia da Covid-19;
- b) Criação de plataforma virtual de ensino à distância como forma de inclusão educacional e ferramenta complementar de aprendizagem;
- c) Descentralizar o orçamento da educação, que será gerido e terá as prioridades definidas por profissionais da própria área em suas respectivas coordenações;
- d) Construir, reformar, readequar, equipar e modernizar as escolas municipais para promover uma educação de qualidade;
- e) Ampliar as parcerias com entidades filantrópicas, creches e pré-escolas da iniciativa privada, devidamente conveniadas, para atender demanda da educação infantil municipal;
- f) Estimular a educação fiscal e financeira cidadã no ensino básico;
- g) Construção, reforma e adequação de CMEIs
- h) Desenvolver e implantar o projeto CMEI nas Férias, de modo que o atendimento seja normal nos meses de férias;
- i) Implantar o projeto FAMÍLIA NA ESCOLA para atender as mães e pais que desejam estudar no EJA (período noturno), mas não têm com quem

deixar seus filhos. A prefeitura disponibilizará cuidadores e atividades para as crianças enquanto seus pais estiverem na sala de aula;

- j) Implantar nas unidades escolares a frequência por biometria;
- k) Implantar o projeto do aluno em tempo integral na escola;
- l) Mobilizar e efetivar uma política de educação de jovens e adultos (EJA) que gere um aumento na taxa de alfabetização;
- m) Viabilizar atendimento oftalmológico aos alunos matriculados no Ciclo I e na Educação de Adolescentes Jovens e Adultos – EJA;
- n) Firmar parcerias com o Sistema “S” para promover e fomentar a qualificação profissional dos jovens e adultos para o aperfeiçoamento profissional;
- o) Valorizar e fomentar a carreira dos profissionais da educação por meio do plano de carreira;
- p) Assegurar o acesso e a permanência na educação especializada aos educandos com necessidades educacionais especiais;
- q) Implantar o programa de atividade motora adaptada (Proama), com aulas de educação física para alunos portadores de necessidades especiais;
- r) Utilizar as estruturas físicas das unidades escolares para promover programas de iniciação esportiva, com propostas de convênio junto a agremiações esportivas.
- s) Criação da clínica escola para o atendimento educacional especializado de caráter clínico e pedagógico à portadores do Transtorno do Espectro Autista e TDAH.

10. Implantar Projetos e Programas Culturais:

- a. Apoiar e incrementar os festivais culturais já existentes, como também incentivar novas propostas culturais;
- b. Criação das Células Culturais (pintura, artesanato, dança, música, dentre outras)
- c. Implantar o Concurso de Quadrilha Municipal, envolvendo escolas e comunidade;
- d. Reativar o Concurso Municipal de Bandas (Marcial e Musical);
- e. Criar e incentivar o Concurso Municipal de Gastronomia;
- f. Criar festivais municipal de música sertaneja, dança e músicas diversas;
- g. Instituir o Concurso Rei e Rainha da Primavera de Goiânia (valorizando a beleza da mulher goianiense);
- h. Incentivar a cultura nos bairros por meio de eventos artísticos;
- i. Conservar e ampliar os espaços culturais e históricos do município de Goiânia;
- j. Catalogar as produções culturais do município de Goiânia;
- k. Instituir o Concurso Municipal de Artes Plásticas (envolvendo: escultores, pintores, desenhistas, grafiteiros etc.)

l. Cultura Digital – Criar Centro de Referência Digital objetivando a democratização do acesso ao conhecimento na área, com especial atenção aos portadores de necessidades especiais;

m. Criação da Cidade Cultural com construção de arenas multiuso;

11. Fomentar o Esporte por meio do acesso da população aos equipamentos públicos aproveitando áreas institucionais disponíveis, tais como, as praças, parques, campos de várzea, vias públicas, escolas, dentre outros, para a prática do esporte, da cultura e do lazer;

a) Desenvolver atividades orientadas de esporte, cultura e lazer em massa (caminhadas, ginásticas, oficinas, aulas, passeios etc), visando ao envolvimento da população na prática saudável do esporte, da cultura e do lazer, mantendo um sistema de animação cultural e esportiva, por meio de calendário de eventos e da instalação de novas atividades permanentes;

b) Criação de dois mirantes na cidade no setor Serrinha e Morro do Mendanha;

c) Apoio e parceria da prefeitura com escolinhas de iniciação esportiva em diversas regionais da capital;

d) Reformar, equipar e manter parques e feiras para apoio à população nos eventos culturais e esportivos;

e) Transformar os Cepals em locais de esporte, cultura e Lazer;

f) Programa de parceria com a União dos Escoteiros do Brasil visando ao auxílio da manutenção e segurança dos parques municipais;

g) Fomentar o esporte de formação e de alto rendimento, com elaboração de programas específicos e utilização de infraestrutura nas escolas, ginásios e quadras poliesportivas nos bairros, garantindo ampliação da infraestrutura existente para diferentes modalidades a nível olímpico.

h) Implantar uma política de gestão compartilhada, uso e ocupação dos equipamentos públicos de esporte e lazer, envolvendo setores da sociedade civil como instituições sociais, culturais, esportivas e de ensino superior.

i) Articular programas, ações e investimentos, públicos e privados, em parceria com academias e escolas de para o desenvolvimento das práticas de esporte, cultura e lazer;

12. Incentivo e ampliação do turismo

a) Implantação do Plano anual de fomento ao Turismo de negócios, promovendo ainda feiras de vestuários, de agronegócios, de modo a incentivar o turismo “art deco” de Goiânia através de difusão de informações dos complexos turísticos goianiense para a comunidade nacional e

internacional, estabelecendo ações para desenvolver um slogan de Goiânia junto ao cenário nacional, promovendo a valorização dos potenciais turísticos de Goiânia;

b) Criar o Espaço Cultural do Paço Municipal, requalificar e revitalizar outros espaços culturais;

c) Criação de políticas de cooperação público-privada voltadas para o turismo;

d) Criação de rotas turísticas e implementação da sinalização turística viária ao longo da cidade;

e) Requalificar e modernizar os espaços públicos referenciais promovendo um calendário de eventos para fomentar o turismo;

f) Prover projetos para potencializar áreas de turismo como o parque agropecuário de Goiânia, Hipódromo da Lagoinha e o novo Bioparque de Goiânia;

EIXOS TEMÁTICOS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

Devemos ampliar a nossa atuação no ramo de serviços, mas também fortalecer todos os outros segmentos com incentivos, os quais possibilitem Goiânia se transformar em referência nos setores industrial e comercial. Para isso, iremos promover e fomentar o crescimento industrial e comercial, aproveitando o cenário positivo que se desenha no horizonte com a retomada do crescimento econômico do país.

A contribuição ao desenvolvimento econômico é decorrente da atuação de cada integrante e do trabalho de equipes orientadas, que constroem, a cada projeto, uma cidade mais competitiva, e que amplia a qualidade de vida da população.

No campo do meio ambiente busca-se o objetivo de alcançar status de cidadamente correta e ambientalmente desenvolvida implica na seleção das atividades econômicas desejadas para o município, bem como no estabelecimento de uma política de licenciamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades econômicas, de modo a garantir tal propósito.

13. Integrar o Plano Municipal de Saneamento Básico, ao recém aprovado Plano Nacional de Saneamento Básico, com o intuito melhorar a infraestrutura e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas;

14. Atualizar o Plano Diretor de Drenagem Urbana, em função da intensificação das ocorrências de alagamentos e inundações, processos erosivos e assoreamento do leito dos cursos d'água, o que afeta diretamente a qualidade das águas e o ciclo hidrológico do município de Goiânia, desenvolvendo ações preventivas para evitar o estresse hídrico no município de Goiânia;

15. Desenvolver o Projeto Índice da Qualidade do Ar - IQAR, devido ao crescente aumento das concentrações de substâncias contaminantes no

meio aéreo, sua deposição no solo, nos vegetais e nos materiais acarretam danos à saúde humana, reduzem a produção agrícola e de uma forma geral e promovem um desequilíbrio nos ecossistemas.

16. Estabelecer novos programas de desenvolvimento sustentável
 - a) Programa de Revitalização e Ampliação das Unidades de Conservação (parques) privilegiando regiões ainda não contempladas;
 - b) Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns (PUAMA), tendo em vista a parceria firmada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento
 - c) Desenvolver o Projeto de Implantação do Parque do Rio Meia Ponte, para conservar, preservar e recuperar este importante manancial para o município de Goiânia;
 - d) Implantar o Programa de Recuperação Ambiental do Município de Goiânia, no intuito de diminuir uma série de degradações ambientais pela disposição irregular e clandestina de Resíduos de Construção Civil e Demolição (RCD)
 - e) Programa ambiental integrado para a Região Metropolitana de Goiânia: propor uma nova ordem de relacionamento entre as prefeituras da Região Metropolitana de Goiânia com o objetivo de solucionar os problemas ambientais comuns, tais como água, lixo, esgoto e drenagem;
 - f) Programa Empresas Sustentáveis: buscar parcerias com instituições empresariais e outras para apoiar as empresas na implantação de programas de gestão ambiental.
17. Criar o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Goiânia (IPPUG) com atribuições de coordenar, orientar, instituir e monitorar o processo de planejamento;
18. Licenciamento ambiental simplificado para micro e pequenas empresas: grande parte das empresas funciona sem o devido licenciamento ambiental devido à complexidade dos processos, que tratam de forma igualitária empresas de diferentes portes;
19. Criação do Bioparque Metropolitano de Goiânia;
20. Parceria com usinas de reciclagem, processamento e reutilização de resíduos.
21. Mudança do Zoológico de Goiânia alterando e modernizando o

conceito de parques de animais para o Bioparque;

22. Implantar pontos de apoio de coleta seletiva de lixo, realizando a separação adequada dos resíduos e dando a sua destinação final correta;

23. Reestruturação e reurbanização do centro de Goiânia com criação de oportunidades alternativas de estacionamento, eixo gastronômico e incentivos fiscais municipal e estadual, para instalação de empresas, transformando o centro da capital em um grande shopping a céu aberto e desenvolvimento de projetos imobiliários;

24. Desenvolver os polos de desenvolvimento, como: confecção, calçados, artesanato, móveis, jóias e bijouterias etc e promover o aumento de incentivos e criação de novos polos para contemplar as regiões macroeconômicas;

25. Criar estrutura responsável pela captação de investimentos privados com foco na geração de emprego e renda;

26. Estruturar os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Cinturão Verde, parceria com a Codevasf ;

27. Implantação do programa Via Rápida Empresa, que reduz o prazo de registro e legalização de empresas na cidade;

28. Facilitar o acesso a crédito para micro e pequeno empresário, por meio de convênio com a GoiásFomento e FCO;

29. Ampliar a utilização do Sistema S (SENAC, SESI, SEBRAE, SESC e SENAT) em parceria com as indústrias dos polos, bem como as entidades de classe;

30. Intensificar a qualificação profissional para capacitação da mão de obra;

EIXOS TEMÁTICOS

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO INTELIGENTE E HUMANIZADA

Com um plano de Infraestrutura e Mobilidade Urbana Sustentável, Estratégico e Integrado para a cidade de Goiânia proposto pelo candidato Vanderlan Cardoso foi pensado exclusivamente para as “pessoas em movimento”, onde pensar a cidade significa, prioritariamente, “mover as pessoas através de diferentes modos de transporte”.

Está intimamente ligado à efetivação e integração das políticas de transporte público, trânsito, infraestrutura viária, meio ambiente e cultura cidadã. Estes serão os 5 pilares do PLAMOB IN, que centralizarão os investimentos da nova administração para uma Goiânia Sustentável.

Por meio da criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública integrada, com a Gestão Integrada, a prefeitura vai contribuir e apoiar as forças de segurança que atuam na cidade, buscando, junto com o efetivo da Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Conselhos de Segurança, Poder Judiciário e comunidade, combater a criminalidade de forma primária.

Nosso plano de governo se compromete a apoiar e fortalecer os Conselhos de Segurança, realizando audiências públicas e amplo debate com a sociedade para avaliar e deliberar a respeito das demandas da Segurança Pública em nossa cidade.

Por fim, realizar operações em parceria com os demais órgãos de segurança do nosso estado.

A perspectiva universalizante para as políticas públicas, contrariamente, ao mirar-se a instância federal, verifica-se que os programas habitacionais instituídos a partir de então, e ainda mais fortemente nos anos de 1990, deixaram um vazio marcado pela ausência de política consequente capaz de responder, satisfatoriamente, as demandas dos segmentos populares, em especial, no campo da habitação.

A questão da habitação ganha visibilidade na cidade, num espaço urbano complexo e produto social que envolve trabalho morto – edificações, infraestrutura, e trabalho vivo – a força de trabalho envolvida na produção de bens e serviços.

Sendo assim, verifica-se a necessidade de uma atenção maior por parte do poder público municipal em relação à moradia. Neste plano de governo fica evidenciada a preocupação do nosso candidato a prefeito, Vanderlan Cardoso, com o tema. Deixamos isso claro a seguir com as nossas propostas elencadas para o setor habitacional.

A concepção de política de centralização do poder definiu, por um longo período da nossa história, o desenho e a dinâmica da cidade a partir de decisões pontuais, de interesses pessoais e de grupos econômicos organizados, contribuindo para a formação de um quadro muito negativo, em relação às condições de vida e de sobrevivência da população brasileira.

31. Qualificar a rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTc) sob os aspectos operacional, institucional e econômico-financeiro:

- a) Implantar corredores de ônibus exclusivos de acordo com estudos técnicos e sempre dialogando com a população;
- b) Concluir as obras do Corredor de Ônibus BRT Norte-Sul e toda a infraestrutura necessária para esse sistema, em parceria com o Governo do Estado e Governo Federal;

32. Ampliar e melhorar o plano de circulação viária, cicloviária e de pedestres, para estabelecer novos modais de transporte para o cidadão;

33. Construção do Espaço Vivencial de Mobiliade Cultura Cidadã: espaço formado por equipe de educadores especializados com o objetivo de promover cursos, atividades e programas dirigidos a escolas, empresas, entidades e profissionais que atuam direta e indiretamente nas áreas de educação, transporte e trânsito, atendendo desde o público da educação infantil até a terceira idade;

34. Promover a reforma e revitalização de vias:

- a) Apoiar a implantação do novo traçado da BR-153, de Hidrolândia até saída de Anápolis (conforme acordo ANTT e concessionária da BR – Alça do Anel Viário);
- b) Trabalhar para a conclusão do anel viário da Região Metropolitana de Goiânia;
- c) Concluir as avenidas Goiás Norte, Leste-Oeste Marginal do Córrego Botafogo;
- d) Concluir o Contorno Sudoeste, entre a BR-060 e GO-070;

- e) Via Parque Norte, ligando a BR-153/060 à GO-070.
- f) Término da Via Marginal Capim Puba, ligando a Marginal do Córrego Botafogo à Avenida Leste-Oeste;
- g) Estabelecer ligações interbairros, revitalizar as principais avenidas comerciais dos bairros com ênfase em solucionar gargalos de tráfego;
- h) Implementar programa de manutenção das ruas e avenidas, com vistas a garantir a circulação da população, de forma econômica, de produtos comerciais e industriais. Priorização dos locais de embarque em modais de transporte de longa distância;

35. Formar parcerias entre município de Goiânia e Prefeituras da Região Metropolitana de Goiânia, objetivando a pavimentação, recuperação e manutenção das ruas e avenidas, visando a melhoria do deslocamento da população e escoamento da produção agropecuária, comercial, industrial e outros importantes fins;

36. Ampliar e consolidar as estruturas administrativas vinculadas à área de Segurança Pública para garantir o bem estar do cidadão:

- a) Fortalecer a Guarda Civil Metropolitana e a fiscalização de trânsito: destinar o emprego da Guarda à segurança pública, com foco na mancha prioritária criminal diagnosticada entre forças de segurança do município, Estado e União;
- b) Integrar a Guarda Civil Metropolitana com as forças de segurança do Estado;
- c) Criação do serviço de inteligência municipal;
- d) Criação da patrulha rural;
- e) Desenvolvimento de segurança comunitária pela Guarda Municipal, com presença efetiva em praças, visitas comunitárias, policiamento em corredores (vias de grande fluxo);
- f) Integrar a Guarda Municipal no sistema único de inteligência de segurança pública do Estado de Goiás;

37. Vincular fiscalização de trânsito nos pontos prioritários de segurança pública diagnosticados;

38. Estabelecer parceria de gestão entre o estado e a prefeitura para auxiliar no trabalho junto as Delegacias;

39. Criação da rede digital de segurança cidadã com o compartilhamento das câmeras de videomonitoramento municipal com o videomonitoramento estadual e empresas privadas, estabelecendo as comunidades de comunicação digital com a Central de Monitoramento e comunidade, sociedade civil organizada e parceiros envolvendo a comunidade;

40. Instituir um órgão integrador municipal, integralizando as atividades

administrativas municipais, com vínculo direto ou indireto com o sistema de segurança pública estadual e federal;

41. Fortalecer a atuação em segurança primária para atacar as causas do aumento dos indicadores criminais, que podem ser diminuídas com enfrentamento causal como: evasão escolar, fortalecimento de oportunidades de emprego, revitalização urbana, ampliação do aparelho público destinado a elevar o nível social da sociedade goianiense, com foco nos bolsões de problemas diagnosticados;

42. Fortalecer a integração estratégica, tática e operacional entre as forças de segurança municipais, estaduais e federais com os órgãos municipais apoiadores, para que possam contribuir no enfrentamento quantitativo e qualitativo dos eventos que perturbam a ordem pública;

43. Criar Centrais Únicas de Atendimento ao Cidadão nas Delegacias de Polícias, com a presença de serviços do município: posturas, meio ambiente, trânsito e assistência social para integralizar as ações em um único local;

44. Instituir modelo de governança de segurança pública com base em diagnóstico de inteligência, planejamento operacional e execução integrada com enfrentamento reativo, proativo, causal quantitativo e qualitativo;

a) Implantar, em parceria com os órgãos do Judiciário, o projeto do Reeducando trabalhando para a cidade, em que os presos irão fazer trabalhos comunitários e em troca ganhar redução na pena;

45. Investir em iluminação pública e limpeza e fiscalização dos lotes baldios para minimizar a atuação dos malfeitores públicos;

46. Planejar a utilização dos vazios urbanos por empreendimentos habitacionais de acordo com o perfil imobiliário da região;

47. Ampliar os programas de regularização fundiária e habitação já existentes com foco na moradia da população de baixa renda;

48. Centralizar as compras com normas técnicas, criar e instituir o almoxarifado central com auditoria permanente na fiscalização das compras e recebimento de mercadorias;

49. Modernizar e garantir padrões de eficiência e eficácia na gestão pública municipal através da otimização de recursos, com foco em resultados e gestão orientada por processos de avaliação contínua:

a) Tornar Goiânia referência nacional em transparência da gestão municipal, com implantação de Programa de Compliance;

50. Criação da Escola Municipal de Governo:

a) Criação das unidades administrativas regionais;

EIXOS TEMÁTICOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL E GRUPOS SOCIAIS

O nosso plano de governo reconhece os direitos do cidadão e dos trabalhadores goianienses e vai cumprir o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um regime próprio de previdência, e propõe uma gestão transparente e eficaz que proteja e resguarde o sistema previdenciário do município de Goiânia, preservando todos os aspectos legais e direitos adquiridos dos seus segurados.

O Estatuto do Idoso tem por objetivo consolidar direitos já assegurados na Constituição Federal de 1988, protegendo, principalmente, o idoso em situação de risco social.

É preciso que se renovem as exigências para o atendimento dessa grande parcela da população, uma vez que acontecem de maneira cada vez mais rápida as transformações em nossa sociedade, seja no cenário político, econômico, social ou cultural, e que resultam em mudanças também das necessidades dos idosos.

A sociedade civil brasileira tem um papel fundamental na reivindicação dos direitos sociais, na construção e efetivação das políticas públicas voltadas a população idosa, por exemplo, instituições que atuam em defesa do idoso, promovem cursos, simpósios, congressos e jornadas que buscam esclarecer e difundir um conhecimento real da terceira idade, procuram atualizar a sociedade sobre o processo de envelhecimento que deve ser digno e ativo, propõem reflexões, incentivam pesquisas e serviços.

A óbvia ideia de que o idoso é ser humano, portanto é cidadão, merecedor de direitos sociais, deveria bastar, porém nem sempre ele é visto dessa maneira, por isso a necessidade de a melhor idade ter atenção especial na Constituição para que ela receba o tratamento que lhe é devido, e esse também é o compromisso do plano de governo do candidato Vanderlan Cardoso, que elenca diretrizes que garante e assegura os direitos dos idosos para uma melhor qualidade de vida.

A importância dos estudos sobre as mulheres no Brasil nos remete a um passado em que a mulher era praticamente invisível ao Estado. Em diferentes tempos históricos não foram consideradas sujeitos da história e sua função na sociedade era determinada de acordo com seu núcleo social, regida e administrada pelo Estado. Quando pensamos em mulher negra, a necessidade de ressignificação histórica é ainda maior, visto que o grupo social ao qual pertence nunca teve importância em nenhum momento histórico.

No Brasil, o movimento feminista adquiriu um caráter de luta a partir das décadas de 60 e 70, em meio a um período de crises políticas que nos levou à ditadura militar. Tal movimento ganha contornos políticos mais combativos e o discurso de igualdade entre homens e mulheres não fica meramente reduzido à constituição de um núcleo familiar.

Justiça de gênero, então, é entendida não somente como uma questão distributiva; engloba em seu conceito também questões de representação, identidade e diferença. Gênero e direitos das mulheres são conceitos elaborados para refletir estruturas de poder solidificadas na dominação e na opressão social vigente em diferentes tempos históricos, possibilitando reflexões não só em torno da desigualdade de “gênero”, mas também de “raça”.

Sendo assim, o plano de governo do candidato Vanderlan Cardoso tem como compromisso assumir as questões abaixo elencadas que garantem e dão segurança à mulher na cidade de Goiânia.

51. Modernizar as estruturas jurídicas e administrativas vinculadas a previdência social municipal:

- a) Desenvolver e integrar os RPPS com o Ministério da Previdência Social, as Unidades Gestoras e os Tribunais de Contas, respeitando as normas vigentes e efetiva troca informações por meio de cooperação técnica dos agentes envolvidos.
- b) Promover a Educação Previdenciária a fim de disseminar os direitos e deveres dos servidores em relação ao regime previdenciário.
- c) Rever a legislação quanto a Previdência Social Municipal;
- d) Dar sustentabilidade ao RPPS com maior controle orçamentário e o equacionamento do déficit, buscando novas fontes de custeio.
- e) Inovar na legislação de acompanhamento dos RPPS e criar mecanismos de fortalecimento por intermédio das normas ministeriais.
- f) Propor diálogo entre os RPPS e o Ministério da Previdência Social, criando sistemas para a análise rápida e contínua, sem prejuízos aos RPPS.
- g) Propor implantação de empréstimos consignados aos segurados do RPPS com taxas de juros abaixo do mercado com segurança e transparência ao Instituto de Previdência.

52. Ampliar os programas e projetos voltados para o cuidado e atenção a melhor idade:

- a) Criação do Conselho Municipal do Idoso através de um plano municipal de combate à violência contra a pessoa idosa com a ampliação da rede de proteção aos direitos da pessoa idosa e criação de um canal para denúncia de maus-tratos e violência contra a pessoa idosa;
- b) Estimular a população idosa ao acesso e uso de novas tecnologias;
- c) Capacitar e incentivar a formação de novos cuidadores de idosos.
- d) Criar mecanismos que facilitem o acesso da pessoa idosa, especialmente, aquela com mobilidade reduzida aos locais onde são realizados eventos esportivos e culturais;

53. Restruturar os programas e a rede de apoio e assistência às mulheres:

- a) Trabalhar em parceria com o Estado para a entrega de estrutura para ampliação de Delegacias das Mulheres em Goiânia;
- b) Institucionalizar a Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher, por intermédio do Projeto Mulheres da Paz;
- c) Criação e reforma de creches, para as quais será criado o Programa Ciranda de Contos, para fomentar a leitura;
- d) Criação do Programa Empodere-se – Campanha de estímulo para que a mulher retorne aos estudos, otimizando os espaços físicos para alfabetização de mulheres adultas;
- e) Estabelecer parcerias com as universidades/faculdades, os movimentos sociais o Ministério Público Federal e estadual, um grupo de Combate à Exploração Sexual para mapear a situação em Goiânia e trabalhar a conscientização da população dos riscos a serem enfrentados e das fraudes a serem desmascaradas;
- f) Apoiar a formação de lideranças mulheres, mediante a reestruturação e o fortalecimento do Conselho Municipal da Mulher, integrado por administração pública, movimentos sociais e órgãos do controle externo e ainda parcerias com movimento social feminista para ampliar a participação das mulheres no ambiente político partidário;
- g) Implantar o Projeto Fala Mulher, que privilegia a metodologia de educação em saúde por meio de grupos que se reúnem, uma vez por semana, em um espaço específico, para discorrerem e discutir temas envolvidos com a saúde da Mulher;

54. Desenvolver ações e programas para formação e capacitação dos Jovens

- a) Promover parcerias com o Sistema S para ampliar cursos técnicos profissionalizantes para jovens;
- b) Implantar o projeto primeiro emprego para jovens iniciantes no

mercado de trabalho;

c) Implantar o projeto minha primeira empresa, com parcerias com o Sebrae e com o projeto de fomento Crescer Goiâni.

55. Fortalecer as políticas públicas de assistência social e parcerias com o terceiro setor

a) Parceria com o conselho tutelar e o conselho da criança e adolescente, bem como os demais órgãos competentes;

b) Fortalecer políticas públicas de prevenção ao uso de drogas e apoio/tratamento aos dependentes químicos e promover o apoio social as suas famílias durante o tratamento;

c) Fazer parcerias com as casas de recuperação e entidades filantrópicas existentes para condução de dependentes químicos no processo de recuperação;

d) Promover o projeto de apoio às famílias de infratores com parcerias com as secretarias e órgãos competentes e entidades filantrópicas;

e) Reduzir o índice de vulnerabilidade juvenil através de políticas públicas de saúde, educação, esporte, lazer, capacitação e qualificação do jovem, através de centros da juventude com atividades de xadrez, dança, robótica, esportes e outros;

f) Criar o Programa Bombeiros Mirim implementando o civismo junto aos jovens

g) Firmar parcerias com iniciativa privada para suprir as necessidades de aquisição, de matérias de portadores de necessidade especiais como órtese, prótese, aparelhos auditivos, óculos entre outro bem como meios para desenvolvimento de esporte, cultura e lazer;

h) Firmar parcerias com entidades diversas para fortalecer projetos de ações sociais já existentes na cidade;

Elaborado por:

Dep. Francisco Junior – Coordenador

Equipe:

Gabriel Ferreira; Isadora Prado; Leonardo Ornelas;

Emerson Martins; Adonídio Neto; Bruno Netto do Espirito Santo

